

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
CAMPUS DE SOBRAL

RELAÇÃO DOS PROJETOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA - 2026
EDITAL Nº11/2025

SEQ.	LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
1	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	POR ONDE VOCÊ ANDA? PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	ALINE COSTA ARAUJO	Levantamento, seleção e estudo de material bibliográfico, recrutamento dos egressos, aplicação de questionários, tabulação de dados, análise e discussão de dados, elaboração dos resultados da pesquisa.	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA - CEDEM- UFC/SOBRAL	2
2	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	NÚCLEO DE APOIO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA - BCSO	ANA MÁRCIA ANDRADE SILVEIRA DE SOUSA	Auxílio e assistência na adaptação de materiais de estudo conforme a demanda e as necessidades específicas dos interessados. Possui foco na promoção da inclusão e igualdade no acesso à informação para pessoas com deficiência. Colaboração com a atividade central da biblioteca.	BIBLIOTECA DO CAMPUS DE SOBRAL	1
3	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	MAPEAMENTO E INCLUSÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFC NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL E SISTEMA PERGAMUM	ANA MÁRCIA ANDRADE SILVEIRA DE SOUSA	Coleta, organização e preservação de materiais acadêmicos, como artigos, TCC, dissertações e teses o que contribui para o acesso aberto e a disseminação do conhecimento produzido pela instituição. Colaboração com a atividade central da biblioteca.	BIBLIOTECA DO CAMPUS DE SOBRAL	2
4	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	ESTUDO DE BIBLIOGRAFIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ACERVO NA BCSO	ANA MÁRCIA ANDRADE SILVEIRA DE SOUSA	Pesquisa, conferência, análise e preenchimento de planilhas afim de contabilizar as bibliografias básicas e complementares para usos atuais e futuros. Colaboração com a atividade central da biblioteca	BIBLIOTECA DO CAMPUS DE SOBRAL	2
5	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	ASSISTÊNCIA AO LEITOR	ANA MÁRCIA ANDRADE SILVEIRA DE SOUSA	Auxiliar os usuários sobre uso dos sistemas da biblioteca, fornecer informações sobre procedimentos que envolvam empréstimos, devoluções, renovações e etc. Colaboração com a atividade central da biblioteca.	BIBLIOTECA DO CAMPUS DE SOBRAL	3
6	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DOS ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS	ANNE CAROLINE COSTA ARAUJO	-Planejamento do desenvolvimento gradual do sistema (formação do estudante) -Desenvolvimento da solução (formação do estudante) -Reuniões de acompanhamento do planejamento do sistema (integração e permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade) -Manutenção junto à equipe organizadora do evento (formação do estudante)	DIRETORIA DO CAMPUS DE SOBRAL	2
7	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO DAS DISCIPLINAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA	BEATRIZ GONÇALVES NEVES	- Realizar atividades lúdicas e de educação em saúde bucal para pais e crianças em sala de espera; - Elaborar material educativo como o desenvolvimento de álbuns seriados, folders e cartazes para a apresentação na sala de espera dos pacientes; - Organizar do kit de demonstração de higiene bucal; - Organização de atividades e fluxo no escovódromo com apoio às crianças atendidas; - Colaborar com a organização e registro de casos clínicos realizados na disciplina; - Apoiar atividades de pesquisa vinculadas ao projeto e à disciplina, incluindo organização de dados, acompanhamento das coletas e participação em etapas previamente orientadas pela supervisão.	SETOR DE ODONTOPEDIATRIA - CURSO DE ODONTOLOGIA	2
8	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	GESTÃO ESTRATÉGICA PARA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA	FILIPE NOBRE CHAVES	Os bolsistas atuarão no mapeamento de processos e no suporte ao atendimento, desenvolvendo competências de gestão, manutenção preventiva de equipamentos e zelo pelo patrimônio institucional. Essas atividades qualificam a formação profissional e garantem auxílio financeiro essencial para a permanência e integração de estudantes em vulnerabilidade. Ao aliar a preservação dos recursos físicos à prática extensionista, o projeto fortalece o vínculo acadêmico e reduz a evasão por meio da assistência e do engajamento técnico.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFC EM SOBRAL	2
9	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	SMART_UFC: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE APOIO À GESTÃO UNIVERSITÁRIA	FRANCISCO GULTIERREZ LIMA SOUZA	Os bolsistas atuarão no desenvolvimento de soluções tecnológicas e automação de processos, adquirindo competências em governança digital e inovação para sua formação profissional. A participação assegura auxílio financeiro e inserção em projetos de alta tecnologia, essenciais para a permanência e integração de estudantes em vulnerabilidade. Ao unir o suporte técnico à modernização da gestão, o projeto fortalece o vínculo acadêmico e reduz a evasão por meio da qualificação e assistência estudantil.	CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFC EM SOBRAL	1

10	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	ENXERGANDO O MUNDO COM IA - VISÃO COMPUTACIONAL NAS ESCOLAS:	IALIS CAVALCANTE DE PAULA JUNIOR	Estudo e preparação de materiais didáticos aplicáveis em laboratórios das escolas estaduais de ensino médio; Planejamento e execução de aulas junto às escolas que acolherem o projeto; Acompanhamento do aprendizado dos estudantes de ensino médio e retorno às coordenações pedagógicas de suas escolas; Produção científica e publicação dos resultados educacionais alcançados.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE SOBRAL	2
11	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	AGRO DATA: TRANSFORMANDO IMAGENS DO CAMPO EM INFORMAÇÃO	IALIS CAVALCANTE DE PAULA JUNIOR	Estudo e organização dos dados e metadados coletados junto às produções locais; Planejamento e produção de materiais didáticos para divulgação científica; Publicação dos resultados alcançados.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	2
12	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	EDUCAÇÃO MUSICAL INCLUSIVA	JOÃO EMANOEL ANCELMO BENVENUTO	A proposta do projeto sobre "Educação Musical Inclusiva" está entrelaçada de relações de ensino, pesquisa e extensão, como pode ser observado no trecho logo abaixo: a) As ações de Pesquisa visam realizar um amplo levantamento e estudo em torno dos referenciais bibliográficos (livros, teses, dissertações ou artigos) a serem utilizados na fundamentação da atividade de extensão, além de investigações sobre materiais complementares disponíveis na rede Web (vídeos, imagens, sites, softwares e aplicativos) relacionados com a temática em questão. Tal material será alicerce para construção das oficinas sobre "Educação Musical Inclusiva"; b) As ações de Ensino e Extensão têm como propósito desenvolver e ofertar, à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, disciplinas optativas e cursos livres de iniciação e/ou atualização em educação musical inclusiva, organizados em formato modular (presencial ou semipresencial). Além disso, prevê-se a criação do Núcleo de Inclusão Musical (NIM), com atividades abertas e acessíveis a todos os interessados, incluindo educadores musicais, professores de Arte, músicos, pedagogos, estudantes, instrutores e oficinairos.	CAMPUS SOBRAL / COORDENAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA	3
13	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	PROJETO MÚSICA NA ESCOLA	JOÃO EMANOEL ANCELMO BENVENUTO	A proposta do Projeto Música na Escola está estruturada de forma integrada, articulando ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável, conforme descrito a seguir: a) Ações de Pesquisa: visam realizar um levantamento e estudo aprofundado de referenciais teóricos e bibliográficos (livros, teses, dissertações e artigos) que fundamentam as práticas de extensão e a construção das oficinas, além da análise de materiais complementares disponíveis em plataformas digitais (vídeos, imagens, sites, softwares e aplicativos) relacionados às temáticas abordadas. b) Ações de Ensino: pretendem desenvolver a oferta de cursos, oficinas e eventos formativos, em formato modular (presencial ou semipresencial), voltados à iniciação e/ou atualização em educação musical, contemplando práticas pedagógicas acessíveis e inovadoras. c) Ações de Extensão: buscam estabelecer o diálogo entre a universidade e a comunidade, promovendo interação, troca de saberes e transformação social. As atividades contemplam um público diversificado, composto por professores de Arte da Educação Básica, músicos, pedagogos, estudantes e demais profissionais interessados, visando à democratização do acesso à educação musical, ao fortalecimento das práticas formativas e à difusão cultural por meio de produções artísticas e audiovisuais.	UFC SOBRAL / CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA	3
14	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO E APOIO ESTUDANTIL DO CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA UFC/SOBRAL	JOÃO EMANOEL ANCELMO BENVENUTO	- Levantamento e estudo de referenciais e materiais disponíveis relacionados com a temática de investigação; - Agendar encontros para atendimento individual dos estudantes que estão com dificuldades de ambientação/adaptação. - Promover ações que articulem a interação entre discentes novatos, veteranos e egressos do curso de Música da UFC/Sobral, estimulando a troca de experiências estudantis e profissionais. - Elaborar a publicação de notícias relacionadas com as políticas de acompanhamento, permanência e prevenção da evasão no curso de Música da UFC/Sobral nas diferentes plataformas disponíveis (Sigaa UFC, Site do curso, e-mail e redes sociais). - Elaborar pesquisas de levantamento para coleta de informações acerca das ações de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil.	UFC SOBRAL / MÚSICA - LICENCIATURA	3

15	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	BANCO DE IMAGENS EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	JULIO CESAR CHAGAS E CAVALCANTE	Cada monitor deverá realizar a coleta dos materiais será realizada ao longo de três meses consecutivos, sendo o uso desse material por tempo ilimitado, desde que somente em ambiente acadêmico, com o intuito exclusivo de integrar o processo pedagógico sob controle ético contínuo. O conteúdo será proveniente do Pronto Socorro do setor de Ortopedia e Traumatologia, Emergência do Adulto, Enfermaria São José, Enfermaria Pediátrica, Enfermaria "Anexo da Traumatologia", Sala de Recuperação Anestésica e o Centro Cirúrgico do Serviço, sendo todos esses espaços oriundos da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, hospital conveniado à UFC. Será coletado semanalmente em média 10 imagens e/ou vídeos, totalizando aproximadamente 120 imagens ao final do projeto. Nesse ambiente, há intensa atividade ambulatorial, hospitalar e cirúrgica, o que permite o amplo acesso à diversos casos clínicos. Dois grandes conjuntos de dados visuais serão coletados: A) Imagens em jpeg anonimizadas (Exames de imagem, exames físicos, sinais semiológicos): • Radiografias simples; • Tomografias Computadorizadas; • Ressonância Magnética; • Fotografias somente do segmento anatômico com um sinal físico. B) Vídeos em mp4 com duração de 2-7 minutos anonimizados, incluindo: • Testes semiológicos ortopédicos filmados somente no segmento anatômico específico, sem mostrar o rosto do paciente; • Procedimentos cirúrgicos sem identificação do paciente; • Procedimentos clínicos ou outras manobras específicas de relevância didática;	FACULDADE DE MEDICINA/ DERBY/ SOBRAL	20
16	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	USO CONSCIENTE DE ENERGIA E AGUA	KILVIA ALCANTARA LIMA	Criação de Campanhas de Conscientização, envolvendo trabalho em equipe, a fim de promover a interação entre os bolsistas e a comunidade acadêmica.	CLINICA ODONTOLOGICA CURSO ODONTOLOGIA	2
17	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	ORGANIZAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÕES NUMÉRICAS DO BLOCO MUCAMBINHO DO CAMPUS SOBRAL	MARCELO FRANCO VIEIRA	1 - Instalação e manutenção de equipamentos (hardware) do Laboratório de Simulações Numéricas; 2 - Instalação e manutenção de programas (softwares) do Laboratório de Simulações Numéricas; 3 - Planejamento, implementação e manutenção da rede local (LAN): atendimento aos usuários - comunidade acadêmica - , como proceder diante de cada problema, buscando sistemática e logicamente a raiz deste, de modo que possa ser resolvido e o produto ou processo possa ficar novamente operacional; também será trabalhada a comunicação da LAN com a WAN 4 - Supervisão e administração do Laboratório: conhecimento de procedimentos administrativos, principalmente de cuidados com o patrimônio público. 5 - Ao final do projeto, o(a) bolsista deverá apresentar um resumo no Encontro de Iniciação Científica na área temática em que trabalhou ao longo do ano.	DIRETORIA DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL - DIVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (DTI)	2
18	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	ORGANIZAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL DO BLOCO MUCAMBINHO DO CAMPUS SOBRAL	MARCELO FRANCO VIEIRA	1 - Instalação e manutenção de equipamentos (hardware) do Laboratório de Programação Computacional; 2 - Instalação e manutenção de programas (softwares) do Laboratório de Programação Computacional; 3 - Planejamento, implementação e manutenção da rede local (LAN): atendimento aos usuários - comunidade acadêmica - , como proceder diante de cada problema, buscando sistemática e logicamente a raiz deste, de modo que possa ser resolvido e o produto ou processo possa ficar novamente operacional; também será trabalhada a comunicação da LAN com a WAN 4 - Supervisão e administração do Laboratório: conhecimento de procedimentos administrativos, principalmente de cuidados com o patrimônio público. 5 - Ao final do projeto, o(a) bolsista deverá apresentar um resumo no Encontro de Iniciação Científica na área temática em que trabalhou ao longo do ano.	DIRETORIA DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL - DIVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (DTI)	2
19	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	ORGANIZAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO BLOCO MUCAMBINHO DO CAMPUS SOBRAL	MARCELO FRANCO VIEIRA	1 - Instalação e manutenção de equipamentos (hardware) do Laboratório de Informática; 2 - Instalação e manutenção de programas (softwares) do Laboratório de Informática; 3 - Planejamento, implementação e manutenção da rede local (LAN): atendimento aos usuários - comunidade acadêmica - , como proceder diante de cada problema, buscando sistemática e logicamente a raiz deste, de modo que possa ser resolvido e o produto ou processo possa ficar novamente operacional; também será trabalhada a comunicação da LAN com a WAN 4 - Supervisionamento e administração do Laboratório: conhecimento de procedimentos administrativos, principalmente de cuidados com o patrimônio público. 5 - Ao final do projeto, o(a) bolsista deverá apresentar um resumo no Encontro de Iniciação Científica na área temática em que trabalhou ao longo do ano.	DIRETORIA DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL - DIVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (DTI)	2

20	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	DESCARTE E RECICLAGEM RESPONSÁVEL DE LIXO ELETRÔNICO	MARCELO FRANCO VIEIRA	O projeto prevê a instalação de pontos fixos de coleta no Bloco das Engenharias, devidamente sinalizados e acompanhados de orientações sobre descarte correto dos resíduos eletrônicos. Serão realizadas campanhas educativas contínuas, rodas de conversa, oficinas práticas sobre desmontagem segura de dispositivos, identificação de componentes e princípios de logística reversa. As equipes de monitoria e bolsistas do projeto atuarão no mapeamento dos resíduos gerados, na triagem inicial e na organização de lotes para encaminhamento às instituições parceiras autorizadas. Também serão promovidas intervenções pedagógicas com turmas dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação, explorando temas como sustentabilidade tecnológica, economia circular e design responsável, integrando o projeto às atividades curriculares e de pesquisa.	DIRETORIA DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL - DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)	2
21	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	INCLUSÃO DIGITAL COM SOFTWARE LIVRE E FERRAMENTAS GOOGLE PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA	MARCELO FRANCO VIEIRA	As atividades propostas compreendem a realização de oficinas formativas e módulos estruturados voltados ao desenvolvimento de competências digitais básicas, abrangendo a utilização do sistema operacional Linux, a organização de arquivos e rotinas de segurança digital, bem como o uso da suite LibreOffice para elaboração de textos, planilhas e apresentações. Serão igualmente ofertadas instruções práticas sobre as ferramentas institucionais do Google, incluindo armazenamento e edição colaborativa no Drive, utilização de Gmail acadêmico, organização de compromissos no Calendar e participação em atividades remotas por meio do Google Meet. Todas as ações ocorrerão nos laboratórios de informática do campus, com acompanhamento direto dos bolsistas responsáveis pela orientação técnica, mediação das práticas e elaboração de materiais de apoio.	DIRETORIA DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL - DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)	2
22	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	SUPORTE E MANUTENÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO BLOCO MUCAMBINHO DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL/CE	MARCELO FRANCO VIEIRA	1 - Atendimento aos usuários do parque tecnológico do Campus (como proceder diante de cada problema, buscando sistemática e logicamente a raiz deste, de modo que possa ser resolvido e o produto ou processo possa ficar novamente operacional). 2 - Manutenção de equipamentos dos Laboratórios de Simulações Informática e Pesquisa (Lab. de Simulações Numéricas e Lab. de Programação Computacional); 3 - Planejamento e manutenção de Redes Locais (LAN's) e suas comunicações com WAN; 4 - Supervisionamento e administração do Laboratório de Informática do Campus. 5 - Ao final do projeto, o(a) bolsista deverá apresentar um resumo no Encontro de Iniciação Científica na área temática em que trabalhou ao longo do ano.	DIRETORIA DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL - DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)	4
23	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS SOBRAL	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE COMPOSTOS NATURAIS FRENTE A ISOLADOS DE CEPAS BACTERIANAS E FÚNGICAS	RAFAELA MESQUITA BASTOS CAVALCANTE	Aprender sobre microbiologia na teoria e prática Discussão de artigos Conhecer as vidrarias e reagentes que o laboratório possui. Esterilização de materiais. Aprender a fazer coloração de Gram, Inoculação de microrganismos, análise morfológica do microrganismos. Microdiluição de antimicrobianos para testes. Análises estatística	LABORATÓRIO DE BIOFILMES E ANTIMICROBIANOS/ FAMED	2

24	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	PROJETO FALA UNIVERSITÁRIO UFC CAMPUS SOBRAL	RAYANE ALVES LACERDA	1. Sobrevir a divulgação do projeto junto aos projetos de pesquisa e de extensão já existente no campus de Sobral que coadunam com os objetivos do projeto "Fala, Universitário"; 2. Reunião semestral com os representantes de Centros Acadêmicos ou representantes discentes. 3. Realizar uma pesquisa de campo sistemática: 3.1 A cada semestre, disponibilizar caixas dialógicas, onde os estudantes poderão depositar sugestões e demandas do coletivo de estudantes (serão disponibilizadas caixas físicas e virtuais através do formulário do google forms). 3.2. Ler as sugestões e identificar as possibilidades de execução, pensando em estratégias de desenvolver as proposições dos alunos ou mesmo articular as mudanças com outros setores. 3.3. Analisar as sugestões e demandas enviadas; 3.4. Categorizar as sugestões e demandas por tema; 4. Encaminhar as demandas levantadas junto à direção do campus e aos demais setores que se fizer necessário. 4.1 Atender às sugestões dos estudantes dentro das possibilidades objetivas de execução; 4.2 Articular a resolução de demandas com os setores responsáveis; 5. Proporcionar discussões coletivas sobre temas defendidos com os estudantes, focando na efetivação dos direitos humanos: 5.1 Realizar rodas de conversas, oficinas e outras atividades coletivas, envolvendo a comunidade acadêmica; 5.2 Realizar atos públicos para dar visibilidade pautas necessárias a serem discutidas e problematizadas; 5.3 Dialogar com a Liga de Direitos Humanos do curso de Direito da Universidade Estadual do Vale do Acaraú; 6. Realizar um estudo qualitativo sobre os impactos desenvolvimento deste projeto no campus de Sobral: 6.1 Pesquisar estudos bibliográficos que dialoguem com os objetivos do projeto; 6.2 Refletir sobre as atividades realizadas através da fundamentação teórica, a partir de uma perspectiva crítica de análise de dados; 6.3 Sistematizar os dados da pesquisa teórica e de campo em um artigo científico;	CAMPUS DE SOBRAL	1
----	-------------	------	---------------	---	----------------------	---	------------------	---

25	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	LAB SMART SENSING - SENSORIAMENTO AMBIENTAL NO CAMPUS DA UFC DE SOBRAL /CE	THIAGO IACHILEY ARAUJO DE SOUZA	1. Planejamento e Estruturação (Meses 1 a 2): Identificação dos pontos estratégicos do campus para instalação dos sensores. Definição das variáveis ambientais a serem monitoradas (ex.: temperatura, umidade, CO₂, partículas suspensas). Treinamento inicial para os estudantes em Arduino, Raspberry Pi e outros microcontroladores necessários para implementar os sensores. 2. Coleta e Armazenamento de Dados (Meses 3 a 6): Instalação dos sensores nos pontos designados. Criação de um banco de dados para armazenar as informações coletadas em tempo real. Teste e calibração dos sensores para garantir a precisão dos dados. 3. Análise e Visualização de Dados (Meses 3 a 6): Capacitação dos estudantes em ferramentas de análise de dados como Python, Pandas, e Power BI. Desenvolvimento de dashboards interativos para apresentar os dados coletados de forma intuitiva. Identificação de padrões e anomalias nos dados. 4. Relatório e Disseminação (Meses 7 a 9): Elaboração de relatórios com recomendações para a melhoria da qualidade do ar no campus. Apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica em um evento de encerramento. Publicação dos dados e dashboards em um site ou plataforma acessível.	BLOCO DAS ENGENHARIAS	2
26	UFC INTEGRA	PRAE	CAMPUS SOBRAL	LABELAS - PRIMEIROS PASSOS NA ESCRITA ACADÊMICA	THIAGO IACHILEY ARAUJO DE SOUZA	Participação no planejamento e execução das oficinas de escrita acadêmica; Apoio na organização e mediação dos grupos de estudo e aprendizagem cooperativa; Auxílio na seleção de artigos científicos e elaboração de materiais didáticos introdutórios; Introdução à simulação computacional; Acompanhamento das alunas participantes durante as atividades práticas e simulações computacionais; Registro das atividades desenvolvidas (relatórios, registros fotográficos e reflexões); Participação em reuniões periódicas de acompanhamento com a coordenação do projeto; Divulgação das ações do projeto junto às alunas do curso, fortalecendo a integração e o pertencimento. Apresentação nos Encontros Universitários 2026 da UFC.	BLOCO DAS ENGENHARIAS	4

27	UFC INTER PRO- REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LABELAS - LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS POR ELAS	THIAGO IACHILEY ARAUJO DE SOUZA	O projeto LabElas visa fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo, onde as alunas da Engenharia da Computação e as mulheres das comunidades locais de Sobral atuam como cocriadoras de conhecimento e soluções tecnológicas. Além disso, o projeto se inspira nos conceitos de aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning - PBL), que valoriza o aprendizado ativo e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos (Chen and Yang, 2019) e (Hung et al., 2012). Essa metodologia permite que as alunas desenvolvam competências técnicas e habilidades interpessoais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e liderança, enquanto trabalham em projetos reais que atendem às necessidades das comunidades locais. Além disso, o LabElas se fundamenta em um referencial técnico multidisciplinar que combina conhecimentos de desenvolvimento web e mobile, design centrado no usuário, gestão de projetos ágeis e empreendedorismo social. Na perspectiva do Desenvolvimento Web e Mobile, as tecnologias de desenvolvimento web (na perspectiva do front-end: HTML, CSS, JavaScript, frameworks como React; e na perspectiva do back-end: frameworks como Node e Express) e mobile (React Native e Flutter, dentre outros) são escolhidas pela sua relevância no mercado atual e pela facilidade de adaptação às diferentes necessidades das comunidades atendidas. Já no design centrado no usuário (User-Centered Design - UCD), este referencial técnico foca na criação de soluções que atendam diretamente às necessidades e contextos das usuárias finais, garantindo que as ferramentas desenvolvidas sejam realmente úteis e utilizáveis. Em relação à gestão de projetos ágeis, a adoção de metodologias ágeis (como Scrum e Kanban) facilita a adaptação rápida às mudanças e a entrega contínua de valor para as comunidades beneficiadas, promovendo um desenvolvimento iterativo e incremental das soluções. E finalmente, o empreendedorismo social deste referencial vai guiar a construção de soluções tecnológicas que não apenas resolvam problemas técnicos, mas também gerem impacto social positivo, apoiando a autonomia econômica e a inclusão digital das mulheres de Sobral. O projeto será desenvolvido em quatro etapas principais, cada uma com estratégias específicas para sua implementação, a saber: Capacitação e Sensibilização; Diagnóstico e Levantamento de Necessidades; Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas; e Implementação e Acompanhamento. As etapas e suas inter-relações são descritas a seguir. Na perspectiva da capacitação, as alunas da Engenharia da Computação serão orientadas para o desenvolvimento das soluções tecnológicas (para além dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso), ao mesmo tempo em que se promove a sensibilização sobre as questões sociais e econômicas enfrentadas pelas mulheres de Sobral. Como estratégias destacam-se: - Workshops Técnicos: Realização de oficinas sobre desenvolvimento web e mobile, abordando desde os conceitos básicos até o uso de frameworks avançados. As oficinas serão ministradas por professores da universidade e profissionais convidados, utilizando uma abordagem prática e interativa. - Palestras e Debates: Sessões com especialistas em empreendedorismo feminino, violência de gênero, inclusão digital e economia social, para sensibilizar as alunas sobre as realidades e desafios enfrentados pelas mulheres atendidas pelo projeto. Para tanto, estabeleceremos parcerias com o SEBRAE e a Casa da Mulher de Sobral. A primeira etapa do projeto será operacionalizada nos dois primeiros meses do projeto, com encontros semanais para os workshops técnicos e mensais para as palestras e debates. Na segunda etapa, identificaremos as necessidades específicas das cooperativas e empreendedoras mulheres de Sobral para definir as soluções tecnológicas a serem desenvolvidas. Para tanto, destacamos como estratégias: - Visitas de Campo: Organização de visitas às cooperativas e negócios das empreendedoras para observar in loco suas operações e identificar oportunidades de melhoria através de tecnologias digitais. - Entrevistas e Questionários: Aplicação de entrevistas semiestruturadas e questionários para coletar dados qualitativos e quantitativos sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas mulheres. A operacionalização dessa etapa ocorrerá paralelamente à capacitação, durante o 2º e 3º mês do projeto. Na terceira etapa, será delineado o desenvolvimento de soluções web e mobile baseadas nas necessidades identificadas durante o diagnóstico, aplicando os conhecimentos adquiridos na capacitação. Como estratégias destacamos: - Prototipação Rápida: Utilização de técnicas de prototipação para criar versões iniciais das soluções, facilitando a validação das ideias com as usuárias finais antes do desenvolvimento completo. - Desenvolvimento Iterativo: Aplicação de metodologias ágeis para permitir um ciclo contínuo de desenvolvimento, teste e refinamento das soluções, garantindo que elas atendam efetivamente às necessidades das usuárias. - Feedback e Testes de Usabilidade: Realização de testes de usabilidade com as mulheres beneficiadas, coletando feedback para ajustes e melhorias das soluções. Esta etapa será implementada do 4º ao 7º mês do projeto. As alunas serão organizadas em equipes (equipe voltada para o back-end; equipe voltada para o front-end e a equipe voltada para o desenvolvimento mobile), cada uma focada em desenvolver uma solução específica. Finalmente, como última etapa metodológica, a implementação e o acompanhamento para garantir a adoção e o uso eficaz das soluções tecnológicas pelas mulheres das comunidades e cooperativas atendidas. Como estratégias práticas destacamos: - Treinamento das Usuárias: Oferecimento de treinamentos práticos para as mulheres sobre o uso das soluções desenvolvidas, com foco em usabilidade e aplicabilidade prática. - Acompanhamento Contínuo: Estabelecimento de um canal de suporte e acompanhamento contínuo, onde as alunas e mentores podem oferecer assistência técnica e solucionar dúvidas ou problemas que surgirem. - Avaliação de Impacto: Condução de avaliações periódicas para medir o impacto das soluções implementadas, ajustando o projeto conforme necessário para maximizar os benefícios. Esta etapa será realizada do 8º ao 9º mês do projeto. Os treinamentos serão conduzidos tanto presencialmente quanto online, para maximizar o alcance. O acompanhamento e suporte serão oferecidos de maneira contínua, com reuniões mensais para revisão e ajuste das soluções.	CAMPUS SOBRAL	1
----	-----------------------------	------	---------------	--	------------------------------------	--	---------------	---

28	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	ENTRE MUROS	IRATAN BEZERRA DE SABOIA	Atuamos através de palestras, teatros, filmes debatidos entre outras formas de apresentação e representação da realidade. Estudantes e professores através de uma linguagem clara e simples criam situações do cotidiano em formato de peças teatrais, teatro de bonecos, apresentação de filmes (dependendo do público envolvido), para explanar acerca de conhecimentos necessários para uma possibilidade de mudança social, tais como direito a educação de qualidade, citando a UFC como espaço para essa educação. O projeto poderá ainda agregar outras ações de extensão e pesquisa relacionados com seu tema principal. Nossa base epistemológica é a dialética marxista que entende a realidade como contraditória e desigual. Nesse sentido sempre buscamos entender a desigualdade como algo inerente ao sistema, mas que pode ser mudada. Nesse ponto de nossos estudos trabalhamos então com a Psicologia Social de Pedrinho Guareschi e seu entendimento sobre o conceito de ideologia, num sentido diferente daquele atribuído por Marx, pois entende-se aqui que os valores ideológicos de uma pessoa podem movê-la de posição social. Também trabalhamos dentro da perspectiva de Serge Moscovici, que nos apresenta as Representações Sociais dos sujeitos como fundantes para reconhecermos como e por que atuam de uma determinada forma. Como base nesses autores buscamos entender o público-alvo dentro de suas histórias estruturadas economicamente, mas com uma perspectiva de mudança, a partir do conhecimento. E é nesse momento que nossas ações podem fazer a diferença levando a informação. Portanto, é a partir da instrumentalização de criação de redações, mas com o mote crítico acerca de suas realidade, e o tema da possibilidade de mudança social através da educação e trabalho que buscamos conscientizar e dar perspectiva de mudança para o público-alvo.	CAMPUS SOBRAL	1
29	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LIXO ELETRÔNICO E SUSTENTABILIDADE: CONSCIENTIZAÇÃO E DESCARTE RESPONSÁVEL NA UFC-SOBRAL	MARCELO FRANCO VIEIRA	O projeto será desenvolvido de forma participativa e interdisciplinar, envolvendo docentes, discentes e técnicos-administrativos da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, em articulação com escolas públicas, órgãos municipais e a comunidade local. Inicialmente, será realizada uma etapa diagnóstica, destinada ao levantamento de informações sobre a geração e o descarte de resíduos eletroeletrônicos em Sobral. Essa fase incluirá visitas técnicas à Prefeitura, instituições parceiras e unidades da UFC, bem como a identificação dos pontos de coleta existentes e a análise da destinação dada aos resíduos. Em seguida, serão promovidas ações educativas e campanhas de conscientização, tanto no ambiente universitário quanto nas escolas públicas, por meio de palestras, oficinas, exposições, distribuição de materiais informativos e atividades interativas nas redes sociais. Paralelamente, equipes dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação atuarão no reaproveitamento de componentes eletrônicos em projetos acadêmicos e no desenvolvimento de um aplicativo digital voltado à orientação da população sobre o descarte adequado do lixo eletrônico. Ao longo do projeto, será realizado um monitoramento contínuo das atividades, com registro das ações, indicadores de alcance e avaliação de impacto ambiental e social. Os resultados obtidos serão sistematizados em relatórios técnicos e materiais de divulgação, contribuindo para o fortalecimento da cultura de sustentabilidade e para a consolidação do papel da universidade como agente transformador em seu território. A divulgação das ações se dará por meio de plataformas digitais de alcance capilarizado (Instagram e WhatsApp).	CAMPUS SOBRAL	1
30	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	GRUPO DE ESTUDOS EM ECONOMIA BRASILEIRA	VALDER JADSON COSTA ALVES	O grupo contará especialmente com a utilização de metodologias ativas, especialmente com o conceito de sala de aula invertida, uma vez que a ideia a ser construída é de auto-organização dos interessados mediante a coordenação do professor. A estrutura central dos encontros englobará a escolha de autores clássicos e suas principais obras que serão estudados ao longo de 2026 como forma de complemento ao ensino de História Econômica e de Economia Brasileira da UFC. Os encontros para estudo das obras ocorrerão quinzenalmente, serão abertos para todos os estudantes da UFC em Sobral, além de demais interessados, sejam estes estudantes de outras IES ou de ensino médio. Uma vez por bimestre, serão apresentados os estudos sobre esses autores em outras IES, além de escolas de ensino médio de Sobral e região com o intuito de divulgar não somente a UFC nessas escolas, bem como a área de História Econômica. Essa apresentação poderá ter formato múltiplo, desde apresentações capitaneadas pelos discentes participantes diretamente do projeto, como também a realização de cine-debates quando realizáveis. Desta forma estima-se a construção de seres humanos mais reflexivos, com maior capacidade de crítica e mais preparados para o mercado de trabalho e a vida comunitária.	CAMPUS SOBRAL	1

31	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	VIVÊNCIA ESPIRITUAL ACADÊMICA: FORTALECENDO VALORES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO - PROJETO VIVE UFC.	PATRICIA BEZERRA GOMES	Atualmente no Campus da UFC (Mucambinho e FAMED) de Sobral são desenvolvidas ações propostas por estudantes de diversos cursos de graduação (Odontologia, Medicina, Engenharia) para imergir numa profunda vivência espiritual. Tais atividades são realizadas pelos estudantes com apoio de docentes e colaboradores (funcionários do corpo técnico administrativo da UFC, UVA (IES parceira) e Diocese de Sobral), como por exemplo: -reuniões periódicas em formato on-line ou presencial entre os membros e docentes participantes; -acompanhamento supervisionado da diocese de Sobral (Dácono e docente da UVA prof. Dr. Edmar Filho) e docentes da UFC; -campanhas socioeducativas com a comunidade acadêmica e população local, por meio de panfletagem e redes sociais; -grupos de oração para a comunidade acadêmica e população local; -estudo bíblico sobre a Lectio Divina do dia com comunidade acadêmica, funcionários e população local; -capacitações periódicas sobre temas afins, ministradas por participantes e/ou convidados para comunidade acadêmica, funcionários e população local; -curso anual e/ou evento científico de natureza afim, de caráter complementar à grade curricular dos cursos de graduação, aberto a estudantes da UFC, sob responsabilidade dos membros e coordenada pelos professores participantes; - clubes de leitura com acadêmicos e funcionários e comunidade local, visando o incentivo a leitura, ao português instrumental e a espiritualidade; - acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social (estudantes da graduação, idosos, dependentes químicos em recuperação, enfermos hospitalizados e população em situação de rua) em territórios circunvizinhos ao campus da UFC; -elaboração de produção científica.	CAMPUS SOBRAL	1
32	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	MEDAÇÃO	FRANCISCA KEILA GADELHA DE LIMA	O projeto se estrutura a partir de grupos de estudos (capacitações internas) que são realizados semanalmente. Nesses momentos, um integrante expõe, em forma de apresentação e/ou mídia audiovisual, um determinado tema, correlacionado à saúde, pertinente nas vivências da pessoa em situação de rua de Sobral, assim como do Brasil. Após a exposição, os integrantes do projeto discutem acerca da multifatorialidade que envolve o tema: quais são os fatores agravantes, por que existem tais fatores agravantes e quais as dificuldades de resolução que a PSR e os redutores de danos encontram. O projeto poderá ainda agregar outros projetos de extensão e pesquisa da UFC relacionados com seu assunto principal, assim como procurar cooperação com outros profissionais, estudantes e projetos de outras instituições de ensino. Nessas reuniões semanais, também é discutido o planejamento das ações de extensão que acontecem semanalmente no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Sobral e na Pousada Social de Sobral. Tais ações são realizadas em formato de roda de conversa com as pessoas em situação de rua, em que, com uma linguagem simples e personalizada para o público-alvo, são repassadas informações a respeito de prevenção e cuidados de doenças prevalentes nessa população. O projeto tem como principal base epistemológica o Manual Sobre o Cuidado à Saúde Junto à População em Situação de Rua, obra produzida pelo Departamento de Atenção Básica, do Ministério da Saúde, em 2012. O manual busca instrumentalizar os profissionais de saúde da atenção básica, na perspectiva da promoção do cuidado à PSR no cotidiano da sua prática profissional, para a ampliação e construção de novas formas de atuação frente aos problemas de saúde dessa população. Por fim, o ingresso de novos integrantes se dá por processo de seleção semestral, em que estudantes de medicina, psicologia e odontologia com interesse autodeclarado são avaliados mediante apresentação de uma ideia que gostaria de pôr em prática no MedAção, preenchendo, por critérios de criatividade, disponibilidade e determinação, o devido número de vagas ofertadas no semestre.	CAMPUS SOBRAL	1

33	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	ELABORAR: COMPREENDER E TRANSFORMAR O TRABALHO	FRANCISCO PABLO HUASCAR ARAGAO PINHEIRO	Fundamentada na Clínica da Atividade (Clot, 2007), perspectiva francesa de análise e intervenção sobre o trabalho, a ação extensionista aqui delineada assume que o trabalho delineia um quadro que possibilita a realização da atividade ao mesmo tempo em que é modificado por ela. Quatro dimensões compõem o ofício, mantendo-se em tensão constante, e que são essenciais para a mobilização do sujeito, a saber: impessoal, interpessoal, transpessoal e pessoal (Clot & Kostulski, 2011). A dimensão impessoal, trazida pela organização, determina modos de operar, horários, regras e condições às quais o sujeito deve se submeter e se valer para agir. A dimensão interpessoal diz respeito aos diálogos e às interações que os profissionais precisam estabelecer para desenvolver suas funções. A dimensão transpessoal, também denominada de "gênero profissional" ou "trabalho da organização", é o conjunto das normas e do saber construídos nas interações entre trabalhadores e repassados entre gerações. Esta herança, essa história do trabalho do grupo, garante ao sujeito uma pertença a esse coletivo e dá as balizas para que a atividade possa vigorar. É preciso dizer que o sujeito não se apropria do gênero de forma passiva, pois ele o reinventa e acrescenta sua contribuição. Tem-se aí o "estilo profissional", ou a dimensão pessoal do ofício, essencial para a renovação e manutenção da vida do gênero, quando seus modos de agir se tornam saturados, insuficientes para fazer frente aos novos desafios que se impõem. No desenrolar da ação, o gênero precisa se metamorfosear para atender a circunstâncias específicas (Clot, 2010). Ainda de acordo com a Clínica da Atividade, a interação do sujeito com seu objeto de trabalho não traduz plenamente as ações que ali se desenvolvem. Competindo com os gestos do profissional, e mesmo com as comunicações visíveis por ele realizadas, há uma série de intenções da qual é necessário se desfazer para que a atividade em si se concretize. Somem-se a isso todas as ocupações prévias ("pre-ocupações", de acordo com a terminologia da Clínica da Atividade) que esse profissional carrega consigo, sejam elas oriundas do ambiente doméstico ou dos espaços públicos que ocupa fora do trabalho (Clot, 2007). A partir destes entendimentos, a Clínica da Atividade (Santos, 2006) afirma que a "atividade real" se divide em "real da atividade" e "atividade realizada". Esta última é visível a partir das interações que o sujeito realiza, seja com suas ferramentas (materiais ou simbólicas), seja com seus pares. A primeira, a olho nu, é dificilmente inteligível, pois abarca toda uma movimentação psíquica que acompanha o sujeito quando este assume seu posto de trabalho, movimento no qual se fazem presentes outros cursos de ação possíveis, porém irrealizados. Admite-se, ainda, que ter saúde é mais que se defender e se proteger de patologias. Clot (2010) define a saúde como "[...] um poder de ação sobre si mesmo e sobre o mundo, adquirido junto dos outros. Ela está ligada à atividade vital de um sujeito, àquilo que ele consegue, ou não, mobilizar de sua atividade pessoal no universo das atividades do outro; e, inversamente, àquilo que ele chega, ou não, a utilizar das atividades do outro em seu próprio mundo. Portanto, se a saúde encontra sua origem na preservação do que o sujeito se tornou, ela descobre seus recursos naquilo que ele poderia ter sido" (p. 111). Em contrapartida, "o sofrimento é uma atividade contrariada, um desenvolvimento impedido. É uma amputação do poder de agir" (Clot, 2001, p. 50, tradução nossa). No tocante à operacionalização das ações, são realizadas as seguintes etapas e procedimentos: (1) reuniões com trabalhadores das instituições parceiras, a fim de se apresentar e discutir a proposta em questão, convidar a participação e pactuar como se dará o processo de intervenção; (2) observações da atividade realizada, de modo a mapear os processos laborais, avaliar as condições nos quais eles são realizados, compreender a forma como o trabalho é organizado e analisar como se dão as interações entre os trabalhadores. Já nesta fase espera-se que os profissionais iniciem o processo de reflexão sobre a própria atividade, pois, na medida em que são alvo de observação, passam também a observar a si próprios e avaliar seus modos de proceder. Em seguida, há (3) o uso das seguintes metodologias: instrução ao sócia ou autoconfrontação cruzada. Em linhas gerais, a autoconfrontação cruzada consiste em fazer com que, a partir de imagens de situações cotidianas de trabalho, os sujeitos, mediados pela interação com o facilitador, analisem a própria atividade e, em seguida, a atividade uns dos outros. Na instrução ao sócia, o psicólogo pede que o sujeito descreva sua atividade em detalhe, imaginando a possibilidade de o pesquisador assumir seu posto como um sócia. A farsa seria indetectável, exceto por possíveis equívocos decorrentes do modo de agir ao desempenhar as funções delegadas. Posteriormente, o sujeito é confrontado com a descrição obtida e dialoga sobre ela com o pesquisador. Em ambos os casos, espera-se reconstruir o processo de desenvolvimento da atividade até então cristalizada nas formas vencedoras que haviam se estabelecido. O processo se encerra (4) com uma devolutiva que sintetiza os elementos analisados e discutidos em todas as etapas, de modo a promover um momento final de debates e avaliação da intervenção. Em todas as fases, ocorrem reuniões com o grupo que se dispôs a analisar o trabalho, de modo que as recriações viabilizadas possam ser partilhadas, debatidas e, mais uma vez, sofrerem modificações para se tornarem ferramentas para a ação do coletivo (Clot, 2007; 2010).	CAMPUS SOBRAL	1
----	-------------------------	------	---------------	--	---	--	---------------	---

34	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	INICIATIVA DE ENSINO LÓGICA E MICROCONTROLADORES PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO	DAVID NASCIMENTO COELHO	Estudo de ferramentas compiladores e técnicas de programação Arduino · Didática pedagógica e prototipação educativa; · Qualificação programação em blocos; · Qualificação programação em linguagem C; · Instalação e configuração dos equipamentos para funcionamento da ação; · Estruturação da iniciativa nas escola parceiras através de difusão científica, tecnológica; · Estruturação da iniciativa de produção de soluções para complemento do ensino utilizando o Arduino; · Implementação de protótipos funcionais para testes de campo de forma a inserir as escolas parceiras na cultura MAKER/STEM; · Relatório de implementação e estudo de resultados; · Preparação de artigos para publicações em congressos e revistas nacionais e internacionais; · Difusão tecnológica e científica dos resultados junto à sociedade.	CAMPUS SOBRAL	1
35	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL COLETIVA PARA GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL	A linha pedagógica se baseia em metodologias ativas com ênfase na pedagogia da problematização, tendo como referencial teórico os estudos de Paulo Freire e Bordenave, em que os alunos planejam as intervenções a partir da realidade que observarem nos espaços de atuação, articulando com as evidências científicas sobre o assunto. Os acadêmicos também são estimulados a realizar as ações de educação em saúde baseadas na problematização e nos conceitos da educação popular, de Paulo Freire. Posteriormente, planejam-se as ações que serão desenvolvidas, a escolha dos locais e sujeitos das intervenções preventivas, com plano operacional específico que contemple monitoramento e avaliação dessas ações mensalmente ou bimestralmente. Quinzenalmente ou mensalmente (de acordo com a realidade), são realizadas as ações de educação e prevenção em saúde bucal com o público alvo escolhido, buscando contemplar um maior número de indivíduos.	CAMPUS SOBRAL	1
36	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFC SOBRAL	YANAEH VASCONCELOS MOTA	O projeto funciona em dois eixos: Eixo artístico: Ensaio semanal da Orquestra de Câmara da UFC Sobral e apresentações do grupo de referência do projeto, com os alunos mais avançados. Eixo Didático: Orquestra Jovem da UFC Sobral: Iniciação à comunidade aos instrumentos de cordas friccionadas. Serão realizados dois encontros por semana. Um encontro contemplará aulas separadas por cordas friccionadas graves e agudas, contemplando aspectos técnicos e metodologia específica adequada a necessidade de cada estudante. O outro encontro é o ensaio da orquestra. Cada encontro terá duração de duas horas, além das apresentações agendadas. Serão selecionados repertórios para níveis iniciantes e intermediários específicos para orquestra de cordas, além de arranjos de obras da música popular brasileira.	CAMPUS SOBRAL	1
37	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	CANTAROLANDO (CANTO EM GRUPO)	SIMONE SANTOS SOUSA	O público-alvo do projeto são estudantes, professores e servidores da UFC, além da comunidade em geral. Os ensaios do grupo artístico serão realizados uma vez por semana, em dia e horário a ser definido, dentro das possibilidades abertas pelo calendário acadêmico e da disponibilidade de espaços adequados para sua realização. Em cada encontro serão desenvolvidas as seguintes atividades: 1. a) Preparação vocal/corporal, que seguirá princípios e procedimentos somáticos para proporcionar um aprendizado que trabalhe voz e corpo; 2. b) Discussão de princípios e procedimentos apresentados com o grupo; 3. c) Aprendizagem de repertório, na qual serão trabalhadas, dentro da conveniência e das possibilidades técnicas do grupo, peças de caráter variado quanto à época e ao estilo, com ênfase na música brasileira e no cancionário regional, arranjadas para grupo misto a duas, três ou quatro vozes. A cada encerramento de semestre o grupo criado ao longo da ação começará a trabalhar com o objetivo de realizar um recital a ser apresentado em eventos como o EncontroMus e Encontros Universitários, bem como outros convites para a apresentação que surjam ao longo do trabalho.	CAMPUS SOBRAL	1

38	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	PROJETO DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA, INTEGRANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.	NILENA BRITO MACIEL DIAS	O presente projeto adotará uma abordagem qualitativa e interativa, baseada em ações de extensão universitária que promovam o diálogo entre a Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Sobral, e as escolas da rede pública e privada do município. As atividades serão conduzidas por uma equipe composta por discentes do curso de Engenharia Elétrica, sob orientação docente, em parceria com a coordenação do curso e a Pró-Reitoria de Extensão. A execução ocorrerá em três eixos complementares: Difusão do conhecimento técnico e vocacional Serão realizadas rodas de conversa, palestras temáticas e visitas técnicas nas escolas de ensino fundamental II e médio, com foco em temas como: O que faz o engenheiro eletricitista? Áreas de atuação (energia, automação, telecomunicações, robótica); Inovação tecnológica e sustentabilidade; Desafios e oportunidades na graduação e no mercado de trabalho. As atividades serão conduzidas por discentes do curso de Engenharia Elétrica, apoiados por docentes, utilizando linguagem acessível, recursos audiovisuais e demonstrações práticas (ex.: circuitos simples, sensores, mini-robôs). Integração acadêmica e organização interna Serão organizadas reuniões periódicas entre os alunos do curso, com o intuito de planejar, avaliar e incentivar a participação ativa nas ações de divulgação. Esses encontros servirão também para: Capacitar os extensionistas; Definir papéis e responsabilidades; Compartilhar experiências e ajustar estratégias. Além disso, será elaborado um cronograma mensal de atividades, detalhando datas, locais, responsáveis e recursos necessários, tanto para as intervenções nas escolas quanto para as visitas guiadas ao campus. Visibilidade e articulação institucional Para ampliar o alcance do projeto, serão produzidos e divulgados cartazes, panfletos e materiais digitais (redes sociais, site do curso) com informações sobre as ações programadas, convidando estudantes, professores e gestores escolares a participarem. Paralelamente, será estabelecido um contato direto e contínuo com as coordenações pedagógicas das escolas municipais de Sobral, visando: Agendar visitas de forma articulada; Alinhar as atividades às necessidades curriculares das turmas; Criar um canal permanente de diálogo entre a universidade e a rede básica de ensino.	CAMPUS SOBRAL	1
39	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LAHFIN - LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA HUMANISTA E FINITUDE	MARCIO ARTHONI SOUTO DA ROCHA	O Laboratório de Estudos em Psicologia Humanista e Finitude se organiza a partir da perspectiva teórica do humanismo e das lentes existencial e fenomenológica. A partir dessa fundamentação, assume-se como perspectiva a dialogicidade proposta por Martin Buber como inspiração para o funcionamento do Laboratório e da relação interpessoal. É do interesse do LAHFIN a parceria com instituições que trabalhem nessa linha e que possam contribuir com a formação dos participantes. As atividades do LAHFIN acontecerão no período de 01 de novembro de 2026 a 31 de outubro de 2027 e estarão distribuídas ao longo da semana, conforme planejamento específico de cada uma delas, onde coordenação e extensionistas dedicam de 6 a 12 horas semanais. A seleção de novos membros do Laboratório ocorrerá uma vez por ano, mediante avaliação de demanda. O processo seletivo de discentes acontecerá a partir de publicação e divulgação de edital, contendo vagas e definição das etapas. Dentre as ações desenvolvidas pelo Laboratório, destacamos a ação do Plantão Psicológico que é prestado ao público local, a partir de demanda espontânea, ocorrendo no Serviço de Psicologia Aplicada e que acontecerá em um turno semanal, compreendido entre 31 de março de 2026 e 31 de outubro de 2027. Os encontros do Laboratório acontecerão em reunião com todos os seus participantes, onde será feita a apresentação das atividades pelos respectivos responsáveis. A primeira reunião de cada mês será destinada, prioritariamente, ao planejamento das ações previstas no Laboratório. Cada participante poderá colaborar com sugestões sobre o funcionamento da atividade em questão. As reuniões seguintes serão dedicadas ao acompanhamento e supervisão das atividades desenvolvidas que, eventualmente, demandem algum tipo de ajuste. Apesar de considerarmos os autores do pensamento existencial como um grupo particularmente importante para fundamentar os estudos a serem desenvolvidos no laboratório, o LAHFIN assume uma proposta de abertura à interdisciplinaridade, o que permite uma formação teórica e metodológica mais ampla e complementar. Nesse sentido, autores de outros referenciais que estudem os fenômenos da finitude poderão ser utilizados como referência para a elaboração de projetos.	CAMPUS SOBRAL	1

40	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LAEDDES – LABORATÓRIO DE ESTUDOS DAS DESIGUALDADES E DIVERSIDADES	VILKIANE NATERCIA MALHERME BARBOSA	O programa se estrutura a partir dos GRUPOS DE ESTUDOS, abertos para toda a comunidade acadêmica, sobre a pobreza e desigualdade e concomitante aos encontros do grupo serão executadas as atividades de extensão que no último ano consistiu na ação Reescrevendo minha história, que consiste em fomentar discussões com alunos do ensino médio sobre as possibilidades de mudança social através da inserção na educação superior. As atividades são coordenadas pelos professores coordenadores e/ou colaboradores. Os professores colaboradores poderão participar do programa de acordo com a programação e quando convidados pela coordenadora do projeto. As diversas áreas atuam através de palestras, teatros, filmes debatidos entre outras formas de apresentação e representação da realidade. Estudantes e professores através de uma linguagem clara e simples criam situações do cotidiano em formato de peças teatrais, teatro de bonecos, apresentação de filmes (dependendo do público envolvido), para explicar acerca de conhecimentos necessários para uma cidadania ativa, tais como direito a educação de qualidade, citando a UFC como espaço para essa educação. O programa poderá ainda agregar outros projetos de extensão e pesquisa relacionados com seu tema principal. Nossa base epistemológica é a dialética marxista que entende a realidade como contraditória e desigual. Nesse sentido sempre buscamos entender a desigualdade como algo inerente ao sistema, mas que pode ser mudada. Nesse ponto de nossos estudos trabalhamos então com a Psicologia Social de Pedrinho Guareschi e seu entendimento sobre o conceito de ideologia, num sentido diferente daquele atribuído por Marx, pois entende-se aqui que os valores ideológicos de uma pessoa podem movê-la de posição social. Também trabalhamos dentro da perspectiva de Serge Moscovici, que nos apresenta as Representações Sociais dos sujeitos como fundantes para reconhecermos como e por que atuam de uma determinada forma. Como base nesses autores buscamos entender o público-alvo dentro de suas histórias estruturadas economicamente, mas com uma perspectiva de mudança, a partir do conhecimento. É é nesse momento que nossas ações podem fazer a diferença levando a informação. Portanto, é a partir do projeto REESCREVENDO MINHA HISTÓRIA, que acreditamos que através da apresentação de narrativas de histórias de vida de sucesso mostra para os sujeitos envolvidos na ação que eles podem fazer a diferença em suas vidas buscando, também a UFC. E através do projeto ENTRE MUROS: EXTENSÃO, DOCÊNCIA E RESISTÊNCIA cremos que o ensino de uma redação crítica e reflexiva, atenta a questões sociais e comprometida com o fim da desigualdade é instrumento capaz de abrir portas para o ensino superior.	CAMPUS SOBRAL	1
41	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	INFÂNCIA SEM DESNUTRIÇÃO	FRANCISCO PLACIDO NOGUEIRA ARCANJO	Aviliaremos os distúrbios nutricionais nas escolas publicas municipais através de: Diagnóstico situacional: Levantamento inicial de dados antropométricos (peso, altura, IMC para idade) e informações socioeconômicas das famílias participantes. Educação alimentar e nutricional: Realização de oficinas, palestras e atividades lúdicas sobre alimentação saudável, higiene, preparo de alimentos e aproveitamento integral dos alimentos. Acompanhamento individualizado: Monitoramento periódico do estado nutricional das crianças e orientações personalizadas às famílias. Avaliação contínua: Aplicação de indicadores quantitativos e qualitativos para mensurar resultados e impactos do projeto.	CAMPUS SOBRAL	1

42	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA CIRÚRGICA E FORENSE (LAPACIF)	ANDERSON WEINY BARBALHO SILVA	Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia utilizada baseia-se em: Seminários Temáticos: realização encontros quinzenais com especialistas de diversas áreas relacionadas à Patologia e Forense para discutir avanços recentes e casos complexos, buscando aprofundar os conhecimentos visando as produções científicas para eventos acadêmicos, bem como aprimorar habilidades de pesquisa em fontes confiáveis (livros e bases de dados acadêmicas), de apresentação e de oratória. Campanhas de educação em saúde: idealização de campanhas de educação em saúde tendo como público participante a comunidade geral da região norte do estado que inclui Sobral e cidades circunvizinhas. Ações de Extensão Comunitária: desenvolvimento e implementação projetos de extensão que abordem questões de saúde pública, direitos humanos e justiça social na comunidade Workshops de Habilidades Práticas: promoção workshops práticos sobre técnicas de biologia molecular, análise histológica, e procedimentos de odontologia legal, entre outros capacitações com convidados externos (médicos, odontólogos, egressos da IES). Popularização do conhecimento científico: Criação de conteúdos nas diversas mídias sociais (instagram, tiktok, "X", e Threads); participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. Mentoria e Orientação Acadêmica: estabelecimento um programa de mentoria onde docentes e profissionais colaboradores da liga possam orientar os estudantes em suas carreiras por meio de oficinas de gestão de pessoas, processos e pesquisas em saúde. Visitas Técnicas e Networking junto ao Instituto do Câncer do Ceará (ICC) - Fortaleza, CE. Proposta UFC de Portas abertas: acolhimento de escolas do ensino médio para compartilhamento de experiências do ensino superior, de modo a motivá-los ao ingresso na Universidade através de depoimentos de ligantes que tiveram sua formação básica em escolas do estado e do município. Realizar ações em parceria com Instituições de Ensino Superior Privadas (Faculdade Luciano Feijão) e disseminar o conhecimento em regiões de menor IDH da região norte do estado do Ceará. Apresentação de Casos Clínicos: promoção de sessões regulares onde os alunos apresentam e discutem casos clínicos, estimulando a análise crítica e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquirindo conhecimento técnico para realização de ações na comunidade.	CAMPUS SOBRAL	1
43	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO MÉDICO DE SOBRAL	GEISON VASCONCELOS LIRA	ENSINO: Serão dadas, quinzenalmente, pelos próprios participantes do projeto ou, esporadicamente, por professor que aceite o convite para uma aula. As capacitações serão voltadas para aprofundamento de temas do cotidiano médico e relação médico-paciente. Também deverão abordar temas de campanhas, para que os participantes estejam devidamente preparados para abordagem do público-alvo da campanha. PESQUISA: Serão realizadas em conjunto com o Departamento de Pesquisa e Extensão da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, havendo impacto direto nos setores de clínica médica e cirurgia das enfermarias da São Joaquim e São José, realizando pesquisas com fim de avaliar a qualidade do atendimento prestado. Pretendemos, também, estar presente em pesquisas sobre a qualidade do atendimento médico nos departamentos de Oftalmologia e Nefrologia, trabalhando em conjunto com os profissionais da área, parcerias anteriormente estabelecidas, e viabilizando a participação dos membros do projeto em seus ambulatórios. Além de iniciar uma pesquisa sobre depressão pós-parto na maternidade do hospital, visando um maior conhecimento e exposição desse tema para os profissionais da saúde e para a população que usufrui do sistema de saúde público. Lembrando que todas as pesquisas serão iniciadas após a declaração do parecer do comitê de ética da Santa Casa e da UVA, autorizando-as. É importante que a população em praças, mercados e outros locais públicos também sejam consultadas e que existam estratégias para a realização de pesquisa em conjunto com ações de promoção de saúde nesses locais ao decorrer das ações do projeto. EXTENSÃO: Serão feitas a partir do modelo de promoção de saúde constituído por grupos tutoriais multiprofissionais, que contemplam a integração entre professores, profissionais da rede de saúde (preceptores) e estudantes, e incentiva o processo de educação em saúde. A educação em saúde é fundamental na Atenção Primária à Saúde tendo em vista o papel dos atuais e futuros profissionais de saúde como educadores, tanto para o usuário quanto para a família. Visando isso, serão feitas ações em conjunto com outros cursos da UFC e participação de profissionais da área da saúde convidados para participar de palestras e ações dentro dos postos de saúde, por exemplo a parceria com a liga Latium do curso de odontologia para a realização de campanhas sobre a prevenção de câncer de boca. Além de realizar, por meio da metodologia ativa, rodas de conversa nos postos de saúde em conjunto com a programação de prevenção mensal onde sejam convidados participantes para que possam relatar os desafios e dificuldades do seu processo de doença e compartilhá-los com outras pessoas que desconhecem sobre esses temas.	CAMPUS SOBRAL	1
44	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LIGA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DE SOBRAL - LIMFACS	CAMILA GOMES VIRGINIO COELHO	A Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral se fundamenta na metodologia da aprendizagem em grupo, com atividades como estudo de artigos científicos, realização de seminários, capacitações de novos membros para o trabalho em aulas práticas, palestras de docentes experientes, sendo essas atividades realizadas presencialmente na Faculdade de Medicina - UFC Sobral. Além disso, o outro método de aprendizagem se dá pela educação pelo trabalho, no qual, dentro do campo de atuação de médicos da especialidade, os acadêmicos observam o trabalho realizado e, algumas vezes, atuam sob supervisão.	CAMPUS SOBRAL	1

45	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	LIGA DE ANATOMIA E CIRURGIA DE SOBRAL	ELADIO PESSOA DE ANDRADE FILHO	Linha pedagógica: Estudo da anatomia em correlações clínicas, da clínica cirúrgica e técnica operatória. Utilizar-se-á de livros-textos renomados das áreas, juntamente com orientações do corpo docente responsável e atividades no laboratório de cirurgia experimental e de anatomia, de modo a tornar os participantes desse projeto, cada vez mais capacitados em relação à Anatomia e Cirurgia aplicados, na busca do aprimoramento das ações, de modo a suprirem com eficiência as necessidades da comunidade, seja no âmbito de palestras, aulas, cursos, encontros etc. ou no âmbito hospitalar, no que se refere à promoção, prevenção, orientação e acompanhamento dos pacientes. Ações junto à comunidade também serão baseadas nesse modelo pedagógico, adaptadas e adequadas à realidade de cada situação. Serão exploradas aulas em data show nas escolas estaduais para conscientização sobre a importância do auto cuidado, da doação de sangue e de órgãos, com apresentações em slides de modo interativo e participativo, ampliando a adesão deste público nessa faixa etária. Aulas no Laboratório de Anatomia da FAMED, por meio do projeto Conhecendo a Anatomia, serão aplicadas aos estudantes de escolas da rede municipal e estadual pública e privada, de ensino médio e técnico, com fins de fornecer a conscientização perante estas ações. Utilização de banners, pôsters, cartazes, folders e panfletos nas campanhas de prevenção ao câncer de mama e de próstata, além do tema doenças do aparelho gastrointestinal e afecções desencadeadas pelo trauma, assunto preponderante em nossa cidade. Serão planejadas aulas de correlação anatomoclínica e anatomofisiopatológica, com docentes da área, para ampliar a noção dos acadêmicos em saúde da UFC acerca dos processos patológicos e sua magnitude nos tecidos vivos, dando ênfase nas correlações anatômicas e clínicas. Quanto à utilização dos materiais cirúrgicos e de sutura, o objetivo é promover a capacitação dos integrantes da LACAS, de forma que tornem-se capazes de realizar procedimentos necessários em setores de Emergência e Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, sempre acompanhados de cirurgiões e residentes colaboradores, auxiliando a parcela comunitária que necessita de cuidados com qualidade. Nos cursos abertos à comunidade acadêmica de Medicina da FAMED, o intuito é utilizar essas ferramentas para auxiliar em suas capacitações visando o aprimoramento destas ações.	CAMPUS SOBRAL	1
46	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS SOBRAL	GRUPO DE ESTUDOS EM DENTÍSTICA (GED) COM FOCO EM ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE ALTA COMPLEXIDADE.	CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY	A metodologia adotada pelo Grupo de Estudos em Dentística visa o aprendizado e a humanização do acadêmico em relação à saúde bucal. No entanto seu principal objetivo é o ser humano que se afeta com o padrão de beleza rígidos dos dias atuais em confronto com sua condição financeira cada dia menor. Para tal as seguintes metodologias são aplicadas através das atividades a seguir: - ATIVIDADES DE CUNHO SOCIAL Atendimentos de alta complexidade nas Clínicas do Curso de Odontologia da UFC. Reabilitação de alta complexidade em Dentística Restauradora, Periodontia e Prótese não suportada pelas clínicas da UFC e postos de saúde de atenção básica de Sobral. - ATIVIDADES RELACIONADAS À PESQUISA Executadas na USP - Departamento de Biomateriais e Biologia Oral. Executadas na FFOE/UFC – Programa de Pós-graduação de Odontologia - ATIVIDADES ACADÊMICAS Confeção de material didático teórico e prático, seminários e discussões sobre a especialidade. Organização e execução de cursos para serem oferecidos a população como meio de passar conhecimento de forma mais acessível financeiramente e também de conseguir verba para os materiais necessários para andamento do projeto. - CURSOS COMPLEMENTARES À SALA DE AULA DE ASSUNTOS DE DENTÍSTICA E CORRELATAS Aulas teóricas presenciais e EAD ministradas pelos Professores participantes do projeto e vídeo conferências ministradas pelos integrantes da USP. Aulas práticas também ministradas pelos colaboradores do projeto. - PREPARAÇÃO DE TRABALHOS PARA APRESENTAÇÃO EM ENCONTROS/ JORNADAS/ CONGRESSOS E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	CAMPUS SOBRAL	1
47	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	CUIDARTE: "ARTE DE CUIDAR DE ALGUÉM QUE UM DIA CUIDOU DE VOCÊ"	POLIANA LIMA BASTOS	O projeto CUIDARTE surge diante do crescimento da população idosa e da necessidade de cuidados adequados às suas demandas físicas, mentais e emocionais. A iniciativa integra os cursos de Odontologia, Música e Psicologia da UFC para aliar conhecimento científico e práticas comunitárias. As ações serão desenvolvidas junto a idosos residentes em abrigos ou frequentadores de casas de apoio, por meio de atividades de acolhimento e cuidado básico à saúde. O projeto busca promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida da população idosa atendida.	CENTRO DO IDOSO ROSA MARIA RODRIGUES; TV JOSÉ MARIA ALVERNE, SUMARÉ, SOBRAL.	2

48	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	BUSCANDO NOVAS TRILHAS	IRATAN BEZERRA DE SABÓIA	A ação de extensão visa desenvolver atividades de Projeto de Vida e qualificação profissional com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas na região Norte do Ceará. A proposta atua nas dimensões do trabalho, ressignificação dos laços sociais, arte e desenvolvimento socioemocional, em articulação com socioeducadores do sistema estadual. Serão desenvolvidas: Rodas de conversa sobre os temas abordados: juventude, projeto de vida, sistema socioeducativo, mercado de trabalho e trabalho como categoria formadora do sujeito e da sociedade; Grupos de estudo sobre os temas abordados; Treinamento para as intervenções (simulações); Busca por parcerias de inserção no mercado; Promoção de cursos profissionalizantes; Monitoria dos cursos e oficinas.	CENTRO SOCIOEDUCATIV O DE SOBRAL; SISTEMA DE SEMI LIBERDADE DO SISTEMA SOCIOEDUCATIV O DE SOBRAL; CENTRO SOCIOEDUCATIV O DR. ZEQUINHA PARENTE	2
49	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	MÃOS QUE SALVAM: CAPACITAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ESCOLARES	VICENTE LOPES MONTE NETO	A metodologia adotada será baseada na aprendizagem ativa, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, com foco na formação prática, ética e cidadã dos estudantes da UFC. Os agentes universitários atuarão em caráter interdisciplinar, envolvendo principalmente os cursos de Medicina e Enfermagem, conforme demanda das oficinas. Cada área de formação contribuirá com saberes específicos: os estudantes de Medicina serão responsáveis pelo conteúdo teórico relacionado à fisiopatologia da parada cardiorrespiratória e condução das manobras de RCP; e os estudantes de Enfermagem colaborarão na instrução das técnicas práticas, simulações e adaptação pedagógica para o público escolar. A articulação com os professores e gestores das escolas públicas assegura o caráter interprofissional, possibilitando que o conhecimento técnico-científico seja adaptado à realidade educacional local. Dessa forma, as atividades serão conduzidas por oficinas práticas, simulações, exercícios em manequins e discussão de casos, complementadas por materiais pedagógicos impressos e digitais. O processo será acompanhado por avaliações pré e pós-intervenção, permitindo medir a aprendizagem dos alunos e o impacto da ação. Dessa forma, o projeto promove a integração horizontal entre ensino, pesquisa e extensão, formando discentes mais competentes, críticos e socialmente responsáveis.	COLÉGIO FARIAS BRITO SOBRALENSE - R. DR. FIGUEIREDO RODRIGUES, 426 - CENTRO, SOBRAL - CE, 62011-270; COLÉGIO LUCIANO FEIJÃO - AV. DOM JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA, 597 - CENTRO, SOBRAL - CE, 62010-290; COLÉGIO ESTADUAL DOM JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA - AV. CMTE. MAUROCELIO ROCHA PONTES - DERBY CLUBE, SOBRAL - CE, 62042-280; ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MONSENHOR JOSÉ ALOYSIO PINTO - AV. MONSENHOR JOSÉ ALOÍSIO PINTO, 1445 - CIDADE GERARDO CRISTINO DE MENEZES, SOBRAL - CE, 62050-255	1
50	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	OBSERVATÓRIO ECOSSOCIOEMPREENDEDOR	ANTONIA MÁRCIA RODRIGUES SOUSA	O Observatório Ecosocioempreendedor desenvolve ações informativas e formativas em empreendedorismo, finanças pessoais e apoio socioemocional. O público-alvo são grupos femininos em situação de vulnerabilidade na região noroeste do Ceará. Entre os objetivos estão estimular a intenção empreendedora, a criação de negócios, a educação financeira doméstica e o enfrentamento da violência. As ações incluem cursos, oficinas, palestras e rodas de conversa, realizadas em parceria com comunidades de saberes locais. Discentes de diversos cursos da UFC contribuem com formação em gestão, finanças, direitos, projetos, eletricidade básica e inserção no mercado de trabalho. O projeto prevê produtos finais expostos em eventos comunitários e conta com parcerias institucionais para ampliar seu impacto social.	CENTRO DE INOVAÇÃO CADEIA CRIATIVA - RUA: DESEMBARGADOR MOREIRA DA ROCHA, 1030 - CENTRO DE SOBRAL/CE	2

51	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	PEQUENOS GIGANTES: PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO EM ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA A PARTIR DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CEARÁ	IZABELLA TAMIRA GALDINO FARIAS VASCONCELOS	AACCS "Pequenos Gigantes" adota o ensino pela extensão, integrando teoria, prática e comunidade em uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. O projeto envolve estudantes e docentes de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Educação Física, alinhando competências curriculares à atenção integral à saúde infantil. As atividades quinzenais combinam formação teórica reflexiva e ações práticas em serviços de saúde parceiros, fortalecendo o trabalho em equipe e a comunicação interprofissional. Com metodologias ativas, como problematização, casos reais e rodas de conversa, os discentes desenvolvem pensamento crítico, empatia e compromisso social. O projeto promove formação integral e diálogo horizontal com a comunidade, contribuindo para o cuidado e a educação em saúde de crianças com doenças endocrinológicas.	HOSPITAL REGIONAL NORTE (HRN): AV. JOHN SANFORD, Nº 1505 – BAIRRO JUNCO, SOBRAL – CE, CEP 62030-495; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL: RUA ANTÔNIO CRISÓSTOMO DE MELO, Nº 919 – BAIRRO CENTRO, SOBRAL – CE, CEP 62010-820; CENTROS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (CSF): UNIDADES BÁSICAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO UTILIZADAS PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; POSTOS DE SAÚDE: POSTOS VINCULADOS À REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE SOBRAL (CEM): RUA ANAHID ANDRADE, Nº 400 – BAIRRO DERBY CLUBE, SOBRAL – CE, CEP 62042-050; AMBIENTES COMUNITÁRIOS: ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DE SOBRAL, DEFINIDOS CONFORME CRONOGRAMA DAS AÇÕES, INCLUINDO ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E PRAÇAS URBANAS COMO: PRAÇA SÃO FRANCISCO – CENTRO, SOBRAL – CE, CEP 62010-510 ESCOLA MUNICIPAL PROF. ARRUDA – RUA MONSENHOR ALOÍSIO PINTO, Nº 250 – BAIRRO DOM EXPEDITO	2
----	-------------------------	-------------	---------------	---	---	---	--	---

52	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	SABERES QUE LIBERTAM: EDUCAÇÃO E EQUIDADE EM SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO FEMININO DE SOBRAL	ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO	AACCS é vinculada ao projeto MedAção, que desde 2019 atua com a população em situação de rua (PSR), um grupo que, assim como as mulheres em privação de liberdade, compartilha a exposição a fatores de risco e a dificuldade de acesso à saúde. A metodologia será baseada em um ciclo de ação-reflexão-ação. As atividades serão desenvolvidas em quatro etapas: 1. Imersão e Diagnóstico: Encontros iniciais com a equipe da unidade prisional e com as participantes para identificar as necessidades e prioridades de saúde. 2. Planejamento Participativo: Os discentes, orientados pelo coordenador, criarão planos de trabalho com base no diagnóstico, adaptando-os à realidade da comunidade. 3. Execução Dialógica: As atividades serão implementadas por meio de metodologias ativas (rodas de conversa, oficinas, dinâmicas de grupo, etc.), onde os saberes da comunidade serão valorizados e o diálogo será priorizado. 4. Avaliação e Reflexão Crítica: Após cada ação, a equipe se reunirá para discutir os resultados, os aprendizados e os desafios, ajustando a rota do projeto e promovendo a reflexão sobre o impacto social.	UNIDADE PRISIONAL FEMININA DE SOBRAL (UPFSOBRAL); RODOVIA MOESIO LOIOLA, ESTRADA DE GROAIRAS, S/N	2
53	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS SOBRAL	CUIDANDO DO URSINHO: ATIVIDADES LÚDICAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA	O projeto oferece aos estudantes de Medicina, Psicologia, Odontologia e Música da UFC Sobral uma experiência imersiva em Atenção e Educação em Saúde infantil, com 60 horas de atividades nos Centros de Educação Infantil da cidade. As ações combinam diálogos estruturados, práticas pedagógicas dinâmicas e simulações hospitalares para reduzir medo e ansiedade das crianças, promovendo aprendizado significativo sobre saúde e bem-estar. A metodologia lúdica permite que os discentes desenvolvam comunicação, empatia, paciência e adaptação da linguagem técnica. Estruturada conforme diretrizes curriculares, a ACCS integra teoria e prática, fortalecendo competências profissionais e a formação de futuros profissionais humanizados e conscientes da promoção da saúde infantil. A interação entre estudantes e crianças cria aprendizado mútuo e contribui para o bem-estar das crianças atendidas.	FACULDADE DE MEDICINA, UFC CAMPUS SOBRAL; AV. CMTE. MAUROCELIO ROCHA PONTES, 100 - JOCELY DANTAS DE ANDRADE TORRES, SOBRAL - CE, 62042-250 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FRANCISCA BRAGA LIMA; R. JOÃO BARROSO, 545 - DO GRUPO - SEDE, MIRAIMA - CE, 62530-000. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÉRGIO BARBOSA; AV. GERARDO RANGEL - DERBY CLUBE, SOBRAL - CE, 62042-240.	1
54	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROCULT	CAMPUS SOBRAL	VOCAL UFC	SIMONE SANTOS SOUSA	- Circulação do espetáculo Santa Rua: Mariama, inspirado na Missa dos Quilombos (Milton Nascimento), com apresentação prevista no Encontro da ABEM-NE em novembro, em Maceió-AL. - Elaboração de projetos artísticos para o financiamento do registro fonográfico de canções compostas por autores cearenses que integram o repertório do grupo, visando a difusão e valorização da produção musical local. - Realização do Corporal Itinerante em cidades da Região Norte do Ceará, com ações artísticas e formativas gratuitas, promovendo a interiorização da cultura, e o intercâmbio artístico. - Manutenção de rotina contínua de apresentações em eventos acadêmicos e culturais, em Sobral e região, ampliando a fruição artística e o diálogo entre universidade e sociedade.	CAMPUS SOBRAL	2
55	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS SOBRAL	METODOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO INCLUSIVA	DANIEL HARDY MELO	Os bolsistas desempenharão atividades diretamente relacionadas à disciplina de Anatomia, evitando funções administrativas ou operacionais. Suas responsabilidades incluem organizar e realizar monitorias presenciais, orientar estudo em peças anatômicas, tirar dúvidas, produzir materiais de estudo, desenvolver mapas mentais, fichas e recursos visuais. No laboratório, apoiarão estudantes na manipulação e observação de estruturas, reforçando procedimentos adequados e contribuindo para aprendizagem segura e autônoma. Também participarão de reuniões semanais com docentes para planejamento, reflexão e avaliação das atividades, além de registrar presença, dificuldades encontradas e evolução observada. O bolsista atuará como mediador entre estudantes e docentes, promovendo acolhimento pedagógico, identificação precoce de dificuldades e orientações necessárias para permanência no ciclo básico.	CAMPUS SOBRAL	2

56	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS SOBRAL	EVITAR A EVAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS E PRECEITOS	ELADIO PESSOA DE ANDRADE FILHO	Estimular o interesse pelo aprendizado com novas estratégias, diluindo, assim, seus conceitos anteriores negativos em relação à disciplina; Engajá-los em projetos desenvolvidos na disciplina, a fim de terem contato com a pesquisa; Estimulá-los a elaborar relatórios, roteiros, dissecações, enfim dotá-los de autonomia; Estimulá-los a elaborar gincanas pré-avaliação, com o intuito de aproximá-los e familiarizá-los com a docência; Incentivar a interação com os colegas, nas atividades cotidianas do laboratório; Interação e participação nas Ligas acadêmicas interligadas à disciplina; Esclarecê-los sobre a importância do curso, baseados nas experiências dos docentes e calçadas nas propostas do projeto. Os bolsistas terão como responsabilidades organizar e realizar monitorias presenciais, orientar estudo em peças anatômicas, tirar dúvidas, produzir materiais de estudo, desenvolver mapas mentais, fichas e recursos visuais. Também participarão de reuniões semanais com docentes para planejamento, reflexão e avaliação das atividades, além de registrar presença, dificuldades encontradas e evolução observada.	CAMPUS SOBRAL	2
57	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS SOBRAL	MONITORIA PRÁTICA DE ANATOMIA: CAPACITAÇÃO E APOIO EDUCACIONAL	CAROLINA DA SILVA CARVALHO	Dentre as responsabilidades a serem assumidas pelos bolsistas e/ou voluntários destacam-se: 1) Conduzir plantões de dúvidas e sessões de reforço previamente planejadas; 2) Auxiliar na preparação de material didático em formato digital (resumos, flashcards). 3) Atuar como mentor de colegas em pares (peer-teaching) sob supervisão. 4) Planejar e aplicar mini-avaliações práticas na tentativa de promover a autoavaliação discente. 5) Produzir e revisar materiais didáticos (resumos sintéticos, mapas conceituais, questões de fixação) e 6) Facilitar correlações anatomia?clínica em pequenos grupos.	CAMPUS SOBRAL	2
58	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS SOBRAL	ACESSIBILIDADE NO CAMPUS DE SOBRAL	RODRIGO DA SILVA MAIA	Plano de Trabalho 1 - Bolsista de Acolhimento Psicossocial Objetivo do plano de trabalho: Contribuir para o desenvolvimento das ações de acolhimento psicossocial aos estudantes com deficiência, com vistas ao fortalecimento de vínculos, à escuta qualificada e ao apoio à permanência acadêmica. Atividades previstas: Apoiar a organização e a execução das atividades de acolhimento psicossocial, sob supervisão do professor coordenador; Realizar atendimentos de acolhimento em formato individual e/ou grupal; Auxiliar na identificação das principais demandas psicossociais relacionadas à permanência no ensino superior; Participar de reuniões de planejamento, supervisão e avaliação das ações de acolhimento; Elaborar registros das atividades realizadas, preservando o sigilo e a privacidade das informações; Contribuir para a articulação do projeto com outros setores institucionais de apoio ao estudante (Secretaria de Acessibilidade, Assistência estudantil, Coordenações de curso, entre outros). Enquanto resultados esperados, deseja-se: a) o fortalecimento do vínculo entre estudantes com deficiência e a instituição; b) a ampliação do acesso a espaços de escuta e apoio psicossocial; c) a produção de registros que subsidiem a avaliação do projeto e o planejamento de novas ações. Plano de Trabalho 2 - Bolsista de Organização das Atividades Formativas Coletivas. Objetivo do plano de trabalho: Apoiar a concepção, organização e execução de palestras, oficinas e rodas de conversa voltadas à inclusão, acessibilidade e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior. Atividades previstas: a) Auxiliar no levantamento de temas relevantes para as atividades formativas, a partir das demandas identificadas junto aos estudantes; b) Apoiar a organização logística das atividades (cronograma, divulgação, inscrição, espaços físicos ou virtuais, acessibilidade); c) Contribuir para o contato e articulação com palestrantes, mediadores e convidados; d) Atuar no apoio à condução das atividades formativas, estimulando a participação e o diálogo; e) Registrar a realização das atividades (listas de presença, relatos, registros fotográficos); f) Participar do processo de avaliação das atividades. Enquanto resultados esperados, deseja-se alcançar: a) a realização de atividades formativas participativas e acessíveis; b) a ampliação da discussão sobre inclusão e permanência no âmbito da comunidade acadêmica; c) a sistematização de informações e experiências que fortaleçam a continuidade do projeto. Plano de Trabalho 3 - Bolsista de Produção e Difusão de Conteúdos em Redes Sociais (bolsista BIA). Objetivo do plano de trabalho: Apoiar a produção e a divulgação de conteúdos informativos e educativos sobre inclusão, acessibilidade, saúde mental e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior. Atividades previstas: a) Planejar, em conjunto com a equipe do projeto, um calendário de conteúdos para redes sociais; b) Produzir materiais informativos (textos, cards, vídeos curtos e outros formatos), com linguagem acessível e inclusiva; c) Auxiliar na divulgação das atividades do projeto e de informações relevantes à comunidade acadêmica; d) Contribuir para a adaptação dos conteúdos a princípios de acessibilidade comunicacional (uso de legendas, descrição de imagens, linguagem clara); e) Monitorar o alcance e o engajamento das publicações, produzindo relatórios simples de acompanhamento; f) Participar de reuniões de avaliação, ajustes e melhorias na estratégia de comunicação do projeto. Enquanto resultados esperados, deseja-se alcançar: a) a ampliação da visibilidade das ações do projeto; b) a disseminação de informações qualificadas sobre inclusão e permanência no ensino superior; c) o fortalecimento da comunicação com estudantes com deficiência e com a comunidade acadêmica em geral.	CAMPUS SOBRAL	1

59	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PID	CAMPUS SOBRAL	MONITORIA EM MICROBIOLOGIA MÉDICA	CAMILA GOMES VIRGINIO COELHO	Os monitores da disciplina de Microbiologia Médica desenvolverão suas atividades com carga horária semanal de 12 horas, distribuídas entre ações de apoio às aulas práticas, atendimento aos estudantes, organização didática e reuniões de supervisão, sob orientação da docente responsável. Parte da carga horária será destinada ao apoio às aulas práticas laboratoriais, incluindo organização do ambiente, preparo e conferência de materiais, orientação dos discentes quanto às normas de biossegurança e esclarecimento de dúvidas durante as atividades. Outra parcela da carga horária será voltada ao atendimento extraclasse, em horários previamente estabelecidos, para esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdos teóricos, discussão de casos clínicos e auxílio na interpretação de exames microbiológicos. Os monitores também dedicarão tempo à organização e elaboração de materiais de apoio, como listas de exercícios, estudos dirigidos e materiais complementares, sempre sob supervisão da docente. Serão previstas reuniões periódicas de supervisão e planejamento, destinadas ao alinhamento das atividades, avaliação das demandas dos estudantes e acompanhamento do desenvolvimento da monitoria. A distribuição das horas poderá ser ajustada ao longo do semestre, conforme as necessidades da disciplina, respeitando a carga horária semanal estabelecida e as diretrizes do edital.	CAMPUS DA UFC EM SOBRAL/DIRETORIA	2
60	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	TIPOLOGIA DA COMUNICAÇÃO VISUAL DO REGENTE: CATALOGAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	ADELINE STERVINO	Análise de vídeos e auxiliar na elaboração da tipologia	UFC SOBRAL	1
61	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	ESTABELECIMENTO DE METAS SOBRE RESULTADOS EDUCACIONAIS NO CAMPUS DE SOBRAL: UM EXPERIMENTO COM ENSAIOS CLÍNICOS ALEATORIZADOS	ALESANDRA DE ARAUJO BENEVIDES	Bolsista 1: aplicação e tabulação do questionário sociodemográfico e de bem-estar psicológico	CAMPUS DO MUCAMBINHO - SOBRAL	1
62	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	ANÁLISE DO PERFIL DE MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO CEARÁ: UMA ABORDAGEM ESPAÇO TEMPORAL (2004-2023)	ANDERSON WEINY BARBALHO SILVA	Trata-se de um estudo ecológico misto com análise temporal e espacial, utilizando dados secundários extraídos do DATASUS. Serão avaliadas variáveis sociodemográficas (como faixa etária, raça/cor e escolaridade), causas dos óbitos (diretas e indiretas), e indicadores assistenciais. O cálculo da RMM será feito com base nos óbitos maternos e nos nascidos vivos do período, e a análise espacial será conduzida por meio da modelagem no software TerraView, incluindo análise bayesiana e cálculo do Índice de Moran para identificar padrões de autocorrelação espacial. Além disso, será feita a estratificação dos óbitos por grupos etiológicos, como doenças hipertensivas da gestação, hemorragias, infecções puerperais e causas indiretas. Por utilizar dados secundários e agregados, o estudo dispensa aprovação ética. Os resultados poderão servir de base para o aprimoramento de ações intersetoriais e para o monitoramento de metas vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	UFC SOBRAL - CAMPUS DO CURSO DE MEDICINA -	1
63	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	IMPACTO DAS EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA VIVENCIADAS POR MÃES NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS	BEATRIZ GONÇALVES NEVES	Revisão de literatura sobre a temática do estudo Coleta de dados com mães (aplicação dos instrumentos); tabulação e organização dos dados coletados Participação em exame e coleta de dados clínicos das crianças; tabulação dos dados coletados. Apresentação dos resultados em eventos científicos Elaboração do Relatório final	CURSO DE ODONTOLOGIA - UFC CAMPUS SOBRAL	1
64	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	USO DE JOGOS ELETRÔNICOS E HABILIDADES SOCIAIS EM JOVENS ADULTOS	DARLENE PINHO FERNANDES DE MOURA	- Participar de todas as etapas de execução do projeto, incluindo revisão teórica, elaboração e/ou adaptação de instrumentos, coleta, organização, análise e interpretação dos dados. - Realizar levantamento e organização de referências bibliográficas; - Realizar divulgação da pesquisa por meio de diferentes meios; - Organizar e gerenciar banco de dados da pesquisa, incluindo digitalização, conferência, tabulação e codificação de informações. - Desenvolver materiais de apoio (folhetos, apresentações, formulários) para coleta de dados e ações de divulgação científica; - Participar de reuniões periódicas com a coordenadora e equipe de pesquisa, contribuindo para a discussão dos resultados e definição dos próximos passos; - Engajar-se em eventos e ações de divulgação científica, como congressos, seminários, encontros acadêmicos e apresentações internas ou externas do projeto. - Auxiliar no acompanhamento de cronogramas e prazos, registrando o andamento das atividades para a coordenação. - Contribuir para a produção de trabalhos científicos e técnicos, como resumos, pôsteres, artigos e relatórios de divulgação. - Elaborar relatório final descrevendo as atividades realizadas, resultados alcançados e aprendizagens adquiridas durante a vigência da bolsa.	SOBRAL	1
65	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	GÊNERO E PRODUTIVIDADE ACADÊMICA NA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM PSICOLOGIA	FRANCISCO PABLO HUASCAR ARAGAO PINHEIRO	Revisão de Literatura; Coleta de Dados; Análise de Dados; Elaboração de Relatórios	LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO TRABALHO (ERGA)	1

66	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE ERVW-1 (RS569899772) E A PRÉ- ECLÂMPsia EM MULHERES DO NORDESTE DO BRASIL	GELTON FONTELES	Entrevista com as gestantes, casos e controle: Coleta de dados e do raspado bucal. Reunião semanal com orientador. Discussão semanal de artigos científicos. Realizar checagem de inconsistências nos dados clínicos e correção mediante conferência com os prontuários. Revisão de Literatura sobre a correlação entre Sincitina-1 e a pré-eclâmpsia. Reunião semanal com orientador. Coleta e transporte de material genético para banco de dados em laboratório; Acompanhar e registrar a coleta de amostras biológicas (saliva) junto à equipe de laboratório. Organização dos dados coletados em entrevista em matriz de síntese para posterior análise. Análise dos resultados quantitativos e qualitativos iniciais da pesquisa; Reunião semanal com orientador. Auxiliar na separação e armazenamento adequado das amostras em freezer (-80°C), seguindo protocolos de biossegurança.	FACULDADE DE MEDICINA - UFC CAMPUS SOBRAL	1
67	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	ANÁLISE DA OSTEOPROMOÇÃO DE HIDROGÉIS HÍBRIDOS DE CELULOSE BACTERIANA E ALGINATO COM APATITA DE ESTRÔNCIO EM CALVÁRIA DE RATOS	IGOR IUCO CASTRO DA SILVA	Testes laboratoriais de biomateriais para regeneração óssea, incluindo histologia, inchaço e degradação (matutino ou vespertino) no primeiro semestre de 2026, considerando a vigência do edital 2025/2026. No segundo semestre de 2026, participação com teste de dentifício em pacientes na clínica odontológica da UFC Sobral (noturno) - medidas clínicas dentárias e periodontais (índice de placa, sangramento gengival, PSR, fotografias), considerando a vigência do edital 2026/2027 (a ser lançado pela PRPPG). Desejável ser estudante do curso de Odontologia de qualquer semestre, pela proximidade dos locais de atividades e pelas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) previstas no projeto.	LABORATÓRIO DE BIOMATERIAIS/BL OCO DA PÓS GRADUAÇÃO/FA MED-DERBY E CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFC SOBRAL	1

68	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	CAMINHOS PARA SORRIR: ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DA POPULAÇÃO RURAL QUILOMBOLA EM BUSCA DE CUIDADOS BUCAIS EM SOBRAL-CE E MUNICÍPIOS VIZINHOS.	IVO AURELIO LIMA JUNIOR	Bolsista 1 Mês 1 *Estudo do projeto de pesquisa, seus objetivos, desenho metodológico e referenciais teóricos (itinerários terapêuticos e saúde bucal da população quilombola). *Introdução à ética em pesquisa e justiça cognitiva em estudos com Comunidades Rurais Negras Quilombolas. Mês 2 *Revisão bibliográfica integrativa sobre saúde bucal em comunidades rurais negras quilombolas, com buscas nas bases PubMed, Scielo, Lilacs e Web of Science. *Organização de fichamentos e apoio à atualização do referencial teórico do projeto. Mês 3 *Levantamento e organização de documentos normativos e políticas públicas relacionadas à saúde bucal da população quilombola (âmbito federal, estadual e municipal). *Sistematização dos documentos em planilha ou repositório digital. Mês 4 *Levantamento e organização de dados secundários (IBGE, e-SUS, CNES e outras fontes pertinentes) para caracterização sociodemográfica e assistencial das comunidades quilombolas estudadas. *Apoio à análise descritiva inicial desses dados. Mês 5 *Apoio ao planejamento logístico do trabalho de campo (roteiros, materiais, transporte, cronograma). *Participação em reuniões de alinhamento com a equipe de pesquisa. Mês 6 *Apoio à organização, catalogação e armazenamento dos materiais coletados no trabalho de campo. *Contribuição com registros sistemáticos do processo de pesquisa (Diário de campo, registros audiovisuais etc.). Mês 7 *Apoio à transcrição das entrevistas e organização dos arquivos de áudio e texto. *Colaboração na sistematização inicial do material empírico. Mês 8 *Contribuição para a elaboração de materiais educativos e estratégias de devolutiva às comunidades, fundamentadas na Educação Popular em Saúde. *Apoio à preparação de Encontros de Saberes sobre cuidados bucais, Interculturalidade e direito à saúde. Mês 9 *Colaboração na produção de conteúdos de divulgação científica e extensão (materiais informativos, redes sociais e produtos do projeto). *Elaboração de resumos para eventos acadêmicos. Mês 10 *Redação do relatório final da Bolsa de Iniciação Acadêmica. *Participação e submissão de trabalho, como autor(a), nos Encontros Universitários da UFC. Bolsista 2 Mês 1 *Estudo aprofundado do projeto, com foco nos referenciais teóricos de Interculturalidade. *Promoção Emancipatória da Saúde, itinerários terapêuticos e acesso aos serviços de saúde. *Formação introdutória em pesquisa qualitativa e diário de campo. Mês 2 *Apoio à revisão e refinamento dos instrumentos de coleta de dados (roteiro de entrevistas e diário de campo). *Discussão coletiva sobre adequações culturais e éticas dos instrumentos. Mês 3 *Apoio às articulações com lideranças comunitárias e entidades representativas das comunidades quilombolas. *Participação em entrevistas exploratórias para ajustes finais dos instrumentos. Mês 4 *Contribuição para a elaboração do cronograma e da estratégia de trabalho de campo. *Preparação para a etapa empírica (treinamento para entrevistas e registros). Mês 5 *Participação ativa na realização das entrevistas em profundidade. *Elaboração de registros no diário de campo, com foco nos itinerários terapêuticos e barreiras de acesso. Mês 6 *Continuidade da coleta de dados qualitativos. *Organização e conferência do material empírico coletado. Mês 7 *Apoio à análise qualitativa dos dados, com identificação preliminar dos itinerários terapêuticos e das barreiras de acesso à saúde bucal. *Discussão coletiva das categorias emergentes. Mês 8 *Participação na elaboração de fluxogramas e esquemas analíticos representativos dos itinerários terapêuticos das comunidades quilombolas. *Apoio à interpretação dos achados à luz do referencial teórico. Mês 9 *Colaboração na redação de resumos para congressos, eventos científicos e acadêmicos. *Apoio à elaboração de manuscrito científico derivado do estudo. Mês 10 *Preparação de resumos, apresentações para eventos acadêmicos. *Finalização de produtos acadêmicos, culturais e devolutivas para as comunidades negras rurais quilombolas participantes. *Redação do relatório final da Bolsa de Iniciação Acadêmica.	CURSO DE ODONTOLOGIA - CAMPUS DE SOBRAL E QUILOMBO DE BATOQUE, PACUJÁ-CE.	1
----	-------------------------	-------	---------------	--	-------------------------	--	---	---

69	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	FOTÔNICA DIGITAL	JOSE CLAUDIO DO NASCIMENTO	Modelagem e Simulação Computacional: Implementação de equações matemáticas utilizando linguagens Python para prever o comportamento da luz em acopladores ópticos. Design de Circuitos Lógicos: Mapeamento e simulação de funções lógicas digitais (como AND e OR), transpondo conceitos de computação para o domínio da luz. Análise de Desempenho e Modulação: Aplicação de técnicas avançadas de modulação (PAM-ASK) e análise da Relação de Contrato (CR) para validar a eficiência dos dispositivos. Pesquisa Experimental e Prototipagem: Participação na montagem de bancadas ópticas, manipulação de fibras e utilização de equipamentos de precisão como lasers e osciloscópios para validar os protótipos. Produção Científica: Colaboração na redação de relatórios técnicos e artigos científicos para publicação em periódicos de alto impacto, promovendo a inserção do estudante na comunidade científica internacional.	CAMPUS SOBRAL	1
70	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO (Y153H) DO GENE STORKHEAD BOX 1 (STOX1) EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂPSIA	JOSÉ JUVENAL LINHARES	Entrevista com as gestantes, casos e controle: Coleta de dados e do raspado bucal. Reunião semanal com orientador. Discussão semanal de artigos científicos. Realizar checagem de inconsistências nos dados clínicos e correção mediante conferência com os prontuários. Revisão de Literatura sobre a correlação entre Sincitina-1 e a pré-eclâpsia. Reunião semanal com orientador. Coleta e transporte de material genético para banco de dados em laboratório. Acompanhar e registrar a coleta de amostras biológicas (saliva) junto à equipe de laboratório. Organização dos dados coletados em entrevista em matriz de síntese para posterior análise. Análise dos resultados quantitativos e qualitativos iniciais da pesquisa; Reunião semanal com orientador. Auxiliar na separação e armazenamento adequado das amostras em freezer (-80°C), seguindo protocolos de biossegurança.	FACULDADE DE MEDICINA - UFC CAMPUS SOBRAL	1
71	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	ATIVIDADE QUIMIOPREVENTIVA DO RESVERATROL NANOENCAPSULADO SOBRE A TOXICIDADE OVARIANA INDUZIDA POR DOXORRUBICINA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS BALB/C COM TUMOR MAMÁRIO	JOSÉ ROBERTO VIANA SILVA	Pesquisa bibliográfica, Apresentação de Seminários, Processamento de tumores e ovários para histologia clássica. Análise microscópica de cortes histológicos de ovários e tumores. Análise estatística dos dados	CAMPUS DE SOBRAL - LABIREP	1
72	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	APRENDER TOCANDO UM INSTRUMENTO EM BANDA DE MÚSICA ESCOLAR: APRENDIZAGEM AUTORREGULADA PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL INSTRUMENTAL - REPRODUÇÃO DO MODELO EM CONTEXTO	MARCO ANTONIO TOLEDO NASCIMENTO	1. Participação da Disciplina da Didática Instrumental com participação dos dois professores participantes da pesquisa. Reuniões preparatórias para confecção dos Planos de Ensino e Planos de Ensaio-Aula; 2. EVENTO: participação encontro nacional da área; 3. Confeção da última versão do modelo « Aprender música tocando um instrumento: aprendizagem autorregulada para a educação musical instrumental »; 4. apresentação nos encontros universitários; 5. confecção do relatório; 6. participação na confecção de trabalhos para congresso e artigo científico.	SOBRAL	1
73	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	O QUE (DES)MOTIVA OS PROFESSORES? DETERMINANTES DA INSATISFAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	MARIA ADRECIANA SILVA DE AGUIAR	ü Organização das variáveis qualitativas (fatores não pecuniários, satisfação, percepção dos professores). ü Primeira formulação das hipóteses de estudo. ü Discussão e refinamento das hipóteses à luz do referencial teórico. ü Início da redação da parte metodológica da pesquisa. ü Conclusão da redação da parte metodológica. ü Revisão e padronização da seção metodológica. ü Auxílio na formatação e revisão estatística dos artigos científicos (com base nos dados em análise). ü Ajuda na interpretação dos dados qualitativos coletados. ü Cruzamento dos dados com a literatura revisada. ü Comparação dos resultados obtidos com os estudos nacionais e internacionais. ü Início da redação da conclusão preliminar. ü Redação preliminar da conclusão (consolidação das interpretações). ü Ajustes de coerência entre hipóteses, resultados e discussão. ü Revisão geral e finalização da pesquisa. ü Preparação para apresentação em eventos (slides, pôsteres, resumo expandido).	UFC SOBRAL	1
74	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	AVALIAÇÃO DA NOCICEPÇÃO E DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS MICROGLIAIS NA ARTRITE AGUDA DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR INDUZIDA POR ZYMOSAN EM RATOS	MARIO ROBERTO PONTES LISBOA	Experimentação animal, discussão de dados, escrita de artigos.	FAMED - SOBRAL	1
75	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	EDUCAÇÃO FINANCEIRA, SAÚDE MENTAL E PROCESSOS DE MATERNAGEM DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	MYRNA MARIA ARCANJO FROTA BARROS	- Revisão da literatura; - Coleta de dados através de entrevistas nos Centros de Saúde da Família de Sobral; - Análise e interpretação de dados quantitativos; - Escrita de artigos científicos; - Apresentação de trabalhos em eventos científicos.	CENTROS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL	1

76	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	O IMPACTO DO USO DO SMARTPHONE E DAS REDES SOCIAIS NA ATENÇÃO, MEMÓRIA E ANSIEDADE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	RODRIGO DA SILVA MAIA	Os bolsistas BIA irão apoiar nos procedimentos de coleta de dados e análise dos dados da pesquisa, além de participar da difusão dos dados da pesquisa por meio de apresentação de trabalhos em eventos científicos.	UFC CAMPUS DE SOBRAL E UVA SOBRAL	1
77	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS SOBRAL	MULHERES MÚSICAS E MUSICISTAS LGBTQIAPN+: PERSPECTIVAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE EM SUAS TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA DO CEARÁ	YANAÊH VASCONCELOS MOTA	Bolsista 1 - Escrita do TCLE para formulário on-line autoadministrado Bolsista 2 - Escrita do TCLE para entrevista narrativa Bolsista 1 - Aplicação da primeira fase da pesquisa (teste piloto); Arte gráfica para divulgação da primeira fase da pesquisa Bolsista 2 - Aplicação da primeira fase da pesquisa (teste piloto); Administração de rede social Bolsista 1 - Ampla divulgação e aplicação da primeira fase da pesquisa (survey) Bolsista 2 - Ampla divulgação e aplicação da primeira fase da pesquisa (survey) Bolsista 1 - Organização e tabulação dos dados Escrita da síntese descritiva dos dados quantitativos Bolsista 2 - Escrita coletiva do primeiro artigo Escrita coletiva do primeiro artigo Bolsista 1 - Escrita do roteiro para condução das entrevistas narrativas Bolsista 1 e Bolsista 2 - Correção do roteiro para condução das entrevistas narrativas Bolsista 1 e Bolsista 2 - Seleção de pessoas participantes e realização das entrevistas narrativas Bolsista 1 -Transcrição das entrevistas narrativas Bolsista 2 - Transcrição das entrevistas narrativas Codificação das entrevistas narrativas Bolsista 1 e Bolsista 2 - Escrita coletiva do segundo artigo e relatório final	CAMPUS MUCAMBINHO, SOBRAL	1